LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A GESTANTE NO PRÉ NATAL

https://doi.org/10.56238/levv16n49-011

Data de submissão: 03/05/2025 **Data de publicação:** 03/06/2025

Ariane Bezerra Ferreira
Acadêmica do curso de Enfermagem
Faculdade Santa Luzia

Gracilene Oliveira da Silva
Docente da Faculdade Santa Luzia
Esp. em terapia intensiva
Faculdade Redentor

RESUMO

A assistência humanizada no pré-natal é essencial para garantir um atendimento acolhedor e respeitoso às gestantes, promovendo saúde materno-infantil e fortalecendo vínculos entre paciente e profissionais de saúde. A escuta ativa, a individualização do atendimento e a inclusão do parceiro são fatores que contribuem para uma experiência mais segura e confortável. A capacitação dos enfermeiros e a infraestrutura adequada das unidades de saúde também desempenham um papel fundamental na implementação dessa abordagem. Diante do exposto a pergunta norteadora foi: Qual a importância de um atendimento humanizado a gestante no pré natal? Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa foi: discutir a assistência humanizada à gestante no pré-natal. E os objetivos específicos: conhecer a realidade dos atendimentos de enfermagem à gestante no pré-natal; verificar as condições de saúde física e emocional das gestantes mediante um atendimento de qualidade; analisar a percepção das gestantes quanto ao seu atendimento humanizado nas unidades básicas. Foram selecionados 10 artigos. Que corroboram que políticas públicas que incentivem a humanização do pré-natal são essenciais para ampliar o acesso a um atendimento digno e qualificado. Com essas estratégias, é possível reduzir riscos gestacionais e proporcionar um cuidado integral, garantindo o bem-estar da gestante e do bebê.

Palavras-chave: Assistência Humanizada. Cuidado Pré-Natal. Enfermeiros. Gestantes. Saúde Materna.

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é um período importante na vida de uma gestante e do seu bebê, representando uma fase de preparação e acompanhamento que visa garantir uma gestação saudável e um parto seguro. No contexto da saúde materna, a assistência humanizada durante o pré-natal emerge como uma abordagem fundamental, que prioriza o respeito à mulher, sua autonomia e suas necessidades individuais. Neste sentido, é de suma importância adotar uma assistência humanizada à gestante durante o pré-natal, promovendo impactos positivos na saúde materno-infantil (Cardoso et al., 2019).

Ao longo desta pesquisa, serão abordados aspectos relacionados à assistência humanizada, incluindo suas definições, fundamentos teóricos e práticas clínicas. Serão também discutidas as principais diretrizes e recomendações para a implementação da assistência humanizada no pré-natal, considerando os diversos contextos de atenção à saúde. Serão apresentadas evidências científicas que respaldam a eficácia e os benefícios dessa abordagem para a gestante, o bebê e a família como um todo (Jorge et al., 2020).

A qualidade do parto humanizado deve ser baseada no acolhimento da equipe de enfermagem que está respaldada para acompanhar a gestante de forma qualificada. Ele busca um desenvolvimento para a melhoria do atendimento no momento das consultas de enfermagem com a gestante, visando prestar uma assistência com equidade no período do parto humanizado, e procurando desenvolver incentivos na participação da mulher com seu autocuidado no período gestacional (Mendes et al., 2020).

A assistência humanizada é essencial em qualquer atendimento, no entanto na saúde é crucial pois quando o paciente busca por um atendimento médico ou de enfermagem ele está fragilizado e merece receber um atendimento de qualidade e principalmente para que consiga suprir suas necessidades. A gravidez em si, deixa a mulher muito sensível, é o momento que mais precisa ser amparada tanto pelos familiares, esposo, filhos enfim precisa de uma rede de apoio para que possa passar por esse momento tão sensível e especial, e uma assistência humanizada é crucial nesse momento (Cardoso et al., 2019).

A postura e a qualidade da humanização dependem muitas vezes da quantidade de profissionais qualificados até mesmo do ambiente adequado para que haja um bom relacionamento um conforto assim como uma atenção às demandas atendendo suas necessidades de respeito, relações afetivas no trabalho, resolubilidade no atendimento, acesso às informações entre os membros da equipe e entre estes e os usuários. Diante do exposto a pergunta norteadora foi: Qual a importância de um atendimento humanizado à gestante no pré natal?

Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa foi: discutir a assistência humanizada à gestante no pré-natal. E os objetivos específicos: conhecer a realidade dos atendimentos de enfermagem à gestante no pré-natal; verificar as condições de saúde física e emocional das gestantes mediante um atendimento

de qualidade; analisar a percepção das gestantes quanto ao seu atendimento humanizado nas unidades básicas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de revisão integrativa, método que permite criticar e sintetizar o conhecimento produzido de forma ordenada e sistemática. Fazendo uso de publicações com características metodológicas diferentes, contudo, sem ir de encontro ao perfil epistemológico dos estudos empíricos pesquisados, contribuindo para o avanço da ciência à medida que permite o levantamento de lacunas a serem preenchidas para o aprofundamento do tema (SOARES *et al*., 2014).

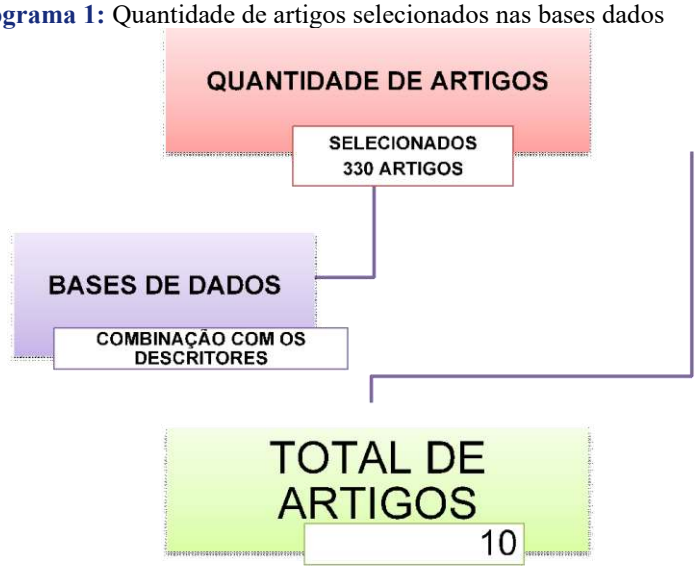
A pesquisa teve como busca artigos no idioma português e inglês. Os trabalhos que serviram de base para o presente estudo foram analisados de maneira crítica e pertinente quanto às suas contribuições para a construção de uma nova reflexão a respeito do tema abordado no estudo.

Inicialmente foram selecionados manuscritos, que após análise, serão cuidadosamente analisados de forma crítica e reflexiva, por meio de um fichamento. Para tanto, o campo de busca de pesquisa foram as bases de dados da SCIELO, PUBMED e LILACS. Foram adotados os descritores: Assistência, Humanização, Enfermagem, Pré-natal, Gestante.

Os resultados contêm informações pertinentes em relação ao tema proposto, título, objetivo, faixa temporal de 2019 a 2025, que estivessem na íntegra e no idioma português, havendo correlação com os descritores. Foram excluídos os trabalhos que estavam em discordância com a temática fundamental, que não estavam alinhados com os descritores do estudo. Além disso, não participaram do estudo artigos com duplicidade e fora do contexto.

Após a coleta de dados e caracterização dos estudos selecionados, as informações foram organizadas e apresentadas em no Quadro 1 onde foi ressaltado: Título, Autor/Ano, Metodologia e Resultados, em seguida foram categorizados em temas pela semelhança das ideias dos autores. Os resultados e as evidências das publicações foram discutidos à luz de teorias que tratam da temática em questão e apresentadas na discussão do estudo.

Fluxograma 1: Quantidade de artigos selecionados nas bases dados



Fonte: Autoria própria (2025)

Todos os 10 trabalhos selecionados tiveram seu conteúdo analisado na íntegra, de modo a verificar seus subsídios para construção das novas reflexões acerca do tema.

No Quadro 1 estão presentes os artigos selecionados após uma busca orientada pela metodologia desta pesquisa. Os artigos escolhidos foram lidos para determinar quais informações seriam extraídas e usadas no presente estudo. A interpretação e apresentação de uma síntese dos resultados basearam-se na avaliação crítica dos autores.

3 RESULTADOS

As pesquisas também evidenciam como a humanização do pré-natal melhora a adesão das gestantes ao acompanhamento médico, reduzindo complicações durante a gravidez e o parto. A incorporação de tecnologias leves, o uso de guias instrucionais e a abordagem interdisciplinar são estratégias que fortalecem a atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo e alto risco. Conforme a Tabela 1:

Tabela 1: Análise dos artigos

AUTOR E ANO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Santos, P. S. (2020)	Estudo qualitativo com entrevistas a usuárias do pré-natal na atenção primária.	Identificou-se que a assistência do enfermeiro é essencial para a adesão ao pré-natal e melhora na percepção das gestantes sobre o cuidado.	A atuação do enfermeiro contribui para a humanização do atendimento e para a redução de riscos gestacionais.
Novais, C. A. L. M. et al. (2022)	Revisão integrativa da literatura em bases como SciELO, LILACS e BDENF.	O contexto sociocultural influencia a adesão ao pré-natal, destacando a importância do acolhimento humanizado.	O enfermeiro deve integrar conhecimentos técnicos e culturais para fortalecer vínculos e melhorar a adesão das gestantes ao cuidado.

Campagnoli, Y. M. et al. (2023)	Estudo exploratório sobre o impacto das tecnologias leves na assistência ao pré-natal.	As tecnologias leves favorecem a comunicação e o vínculo entre enfermeiros e gestantes, melhorando a qualidade do atendimento.	A incorporação de tecnologias leves na assistência pré-natal pode otimizar o cuidado e promover maior engajamento das gestantes.
Pereira, I. P.; Giotto, A. C. (2019)	Pesquisa quantitativa sobre a percepção das gestantes em relação ao atendimento pré-natal.	A maioria das gestantes avaliou positivamente o atendimento realizado pelo enfermeiro, destacando a acessibilidade e a qualidade do serviço.	O enfermeiro desempenha papel fundamental na promoção da saúde materna e na prevenção de complicações gestacionais.
Rocha, C. G. G. et al. (2021)	Estudo qualitativo sobre a percepção dos profissionais da atenção primária em relação aos determinantes sociais no pré-natal.	Os determinantes sociais impactam diretamente na qualidade do pré-natal e na adesão das gestantes ao acompanhamento.	A abordagem interdisciplinar e a atenção aos fatores sociais são essenciais para melhorar os resultados do pré-natal.
Santos, M. da S.; Martins, L. S. (2024)	Pesquisa qualitativa sobre práticas de humanização no pré-natal.	A humanização do pré-natal melhora a experiência das gestantes e reduz a ansiedade durante a gestação.	O enfermeiro deve adotar práticas humanizadas para promover o bem-estar materno e fortalecer a relação com as gestantes.
Jorge, H. M. F.; Silva, R. M.; Makuch, M. Y. (2020)	Estudo sobre a assistência humanizada no pré-natal de alto risco.	A assistência humanizada melhora a adesão ao pré-natal e reduz complicações gestacionais.	A abordagem humanizada deve ser incorporada ao atendimento de alto risco para garantir melhores desfechos maternos.
Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P.; Galvão, C. M. (2019)	Revisão integrativa sobre o uso de gerenciadores de referências bibliográficas na seleção de estudos primários.	O uso de gerenciadores facilita a organização e seleção de estudos em revisões integrativas.	Ferramentas digitais podem otimizar a pesquisa científica e melhorar a qualidade das revisões acadêmicas.
Teixeira, W. L. et al. (2023)	Desenvolvimento e validação de um guia instrucional para consultas de enfermagem no pré-natal de baixo risco.	O guia instrucional contribuiu para padronizar e melhorar a qualidade das consultas de enfermagem no pré-natal.	A implementação de materiais instrucionais pode fortalecer a atuação do enfermeiro e garantir um atendimento mais eficaz.
Mendes, R. B. et al. (2020)	Avaliação da qualidade do pré-natal com base nas recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.	Identificou-se que a adesão às recomendações do programa melhoraram os indicadores de saúde materna.	A humanização do pré-natal deve ser incentivada para garantir um atendimento mais qualificado e acessível às gestantes.

4 DISCUSSÃO

Santos (2020) destaca que a visão das gestantes sobre o atendimento pré-natal pelo enfermeiro é positiva, principalmente pelo acolhimento e pela acessibilidade dos serviços. No entanto, o estudo ressalta a necessidade de estratégias para ampliar a cobertura do pré-natal em comunidades vulneráveis, garantindo um acompanhamento mais eficiente. A assistência humanizada à gestante no pré-natal é essencial para garantir um cuidado integral, respeitoso e acolhedor durante a gravidez. O objetivo dessa abordagem é proporcionar um atendimento que valorize as necessidades individuais da gestante, promovendo um ambiente seguro e confortável para o acompanhamento da gestação.

Novais et al. (2022) reforçam a influência do contexto sociocultural na adesão das gestantes ao pré-natal. O estudo evidencia como o enfermeiro pode desempenhar um papel fundamental na sensibilização das gestantes, adotando práticas humanizadas que considerem aspectos culturais e individuais. A assistência humanizada à gestante no pré-natal é um modelo de cuidado que busca respeitar as necessidades individuais da mulher, promovendo um ambiente acolhedor e seguro durante a gestação. Esse tipo de abordagem visa não apenas garantir a saúde física da gestante e do bebê, mas também proporcionar suporte emocional e psicológico, reduzindo o estresse e a ansiedade que podem surgir nesse período.

Campagnoli et al. (2023) abordam o impacto das tecnologias leves na assistência ao pré-natal. As conclusões do estudo sugerem que a adoção dessas tecnologias pode melhorar o vínculo entre gestantes e enfermeiros, tornando a comunicação mais eficaz e facilitando o acesso à informação sobre cuidados maternos. Além da escuta ativa, a individualização do atendimento é essencial para garantir um pré-natal humanizado. Cada gestante possui uma história de vida, condições socioeconômicas e culturais que influenciam sua experiência durante a gravidez. Por isso, os profissionais de saúde devem adaptar suas abordagens para atender às necessidades específicas de cada mulher, garantindo que todas recebam um cuidado adequado e respeitoso.

Pereira e Giotto (2019) analisam a percepção das gestantes em relação ao atendimento de baixo risco realizado pelo enfermeiro. Os resultados indicam que as gestantes valorizam a proximidade e a atenção dos profissionais de enfermagem, destacando a importância da escuta ativa e da orientação qualificada. A educação em saúde também desempenha um papel fundamental na humanização do pré-natal. A orientação sobre alimentação, atividade física, sinais de alerta e cuidados com o bebê permite que a gestante se sinta mais preparada para enfrentar os desafios da maternidade. Além disso, a inclusão do parceiro e da família no processo educativo fortalece o suporte emocional da gestante, criando um ambiente mais favorável para o desenvolvimento saudável da gravidez.

Rocha et al. (2021) exploram os determinantes sociais e sua influência na saúde materna. O estudo conclui que fatores como nível socioeconômico, acesso à informação e estrutura familiar impactam diretamente na adesão ao pré-natal, evidenciando a necessidade de um olhar multidisciplinar sobre esses determinantes. Outro aspecto relevante é a integração das práticas tradicionais e alternativas no cuidado pré-natal. Métodos como a aromaterapia, a musicoterapia e técnicas de relaxamento podem ser incorporados ao atendimento para proporcionar bem-estar à gestante. Essas práticas complementares ajudam a reduzir o estresse e promovem uma experiência mais positiva durante a gestação.

Santos e Martins (2024) enfatizam a humanização do pré-natal como elemento chave na promoção do bem-estar materno. O estudo aponta que a abordagem humanizada contribui para a redução da ansiedade e melhora a experiência das gestantes durante a gestação e o parto. A

infraestrutura das unidades de saúde também influencia diretamente na qualidade da assistência humanizada. Ambientes acolhedores, com espaços adequados para consultas e momentos de interação entre gestantes, contribuem para um atendimento mais confortável e eficaz. Além disso, a disponibilidade de profissionais capacitados e equipamentos adequados é essencial para garantir um acompanhamento seguro e eficiente.

Jorge et al. (2020) analisam a assistência humanizada no pré-natal de alto risco, destacando que os enfermeiros que adotam essa abordagem conseguem fortalecer o vínculo com as gestantes e reduzir complicações gestacionais. O estudo sugere capacitação contínua para os profissionais, visando garantir atendimento qualificado. A capacitação dos profissionais de saúde é um fator determinante para a implementação da assistência humanizada no pré-natal. Enfermeiros, médicos e demais profissionais devem receber treinamentos contínuos sobre práticas humanizadas, comunicação empática e estratégias para lidar com diferentes perfis de gestantes. Essa formação contribui para um atendimento mais qualificado e alinhado às diretrizes da humanização.

Mendes et al. (2019) discutem o uso de gerenciadores de referências bibliográficas na seleção de estudos primários em revisões integrativas. A pesquisa demonstra como essas ferramentas podem otimizar a organização e análise de dados, melhorando a qualidade das pesquisas sobre pré-natal e saúde materna. A política pública de saúde tem um papel crucial na promoção da assistência humanizada no pré-natal. Programas governamentais devem garantir que todas as gestantes tenham acesso a um atendimento digno e de qualidade, independentemente de sua condição social ou localização geográfica. A ampliação da cobertura do pré-natal e a implementação de estratégias voltadas para a humanização são fundamentais para reduzir a mortalidade materna e melhorar os indicadores de saúde materno-infantil.

Teixeira et al. (2023) apresentam um guia instrucional para consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco. O estudo reforça a importância da padronização de práticas e da criação de materiais educativos para auxiliar os enfermeiros na prestação de um atendimento mais eficiente. Mendes et al. (2020) avaliam a qualidade do pré-natal com base no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. As conclusões indicam que a adesão às recomendações do programa melhora os indicadores de saúde materna, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à humanização do atendimento. A assistência pré-natal afeta diretamente a saúde e o bem-estar das mulheres grávidas, tanto no aspecto físico quanto no emocional. Ao entender como as gestantes percebem o cuidado que recebem durante o pré-natal, será possível identificar pontos fortes e pontos fracos do sistema de saúde, bem como as necessidades específicas das mulheres grávidas. Essa percepção direta das gestantes pode orientar iniciativas para melhorar a qualidade e a eficácia da assistência pré-natal, garantindo que todas as gestantes se sintam acolhidas e bem cuidadas.

5 CONCLUSÃO

A assistência humanizada à gestante no pré-natal é um elemento essencial para garantir um cuidado integral e respeitoso durante a gravidez. Ao valorizar a individualidade da mulher, promovendo um ambiente acolhedor e seguro, essa abordagem melhora a adesão ao acompanhamento médico e contribui para a redução de complicações gestacionais. A implementação de práticas humanizadas reforça o papel do enfermeiro como um profissional essencial na promoção da saúde materna e no fortalecimento dos vínculos entre gestante e equipe de saúde.

A escuta ativa e a personalização do atendimento são aspectos fundamentais para que a mulher se sinta compreendida e segura durante todo o período gestacional. O enfermeiro, ao atuar como mediador, deve construir um relacionamento baseado na confiança e no respeito, garantindo que a gestante tenha acesso a informações claras e suporte adequado para tomar decisões sobre sua saúde e a do bebê. A humanização não se limita à técnica, mas se expande para a criação de um ambiente onde a mulher se sinta verdadeiramente cuidada.

Além disso, o investimento na capacitação dos profissionais de saúde é essencial para que a humanização seja aplicada de maneira eficaz. A formação contínua dos enfermeiros, incluindo estratégias de comunicação empática e técnicas de acolhimento, contribui para um atendimento mais sensível às necessidades das gestantes. A adoção de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras também pode aprimorar a experiência no pré-natal, tornando o acompanhamento mais acessível e eficiente.

A infraestrutura das unidades de saúde e o apoio de políticas públicas são determinantes para a ampliação da humanização do pré-natal. Garantir espaços adequados, equipe capacitada e acesso gratuito aos serviços é essencial para que todas as gestantes, independentemente de sua condição socioeconômica, possam usufruir de um atendimento de qualidade. A humanização deve ser vista como um direito fundamental, assegurando que a gestação ocorra de forma segura e respeitosa.

Por fim, a assistência humanizada no pré-natal não apenas beneficia a gestante, mas também impacta positivamente na saúde do bebê e no bem-estar familiar. Ao transformar o atendimento em um processo mais acolhedor e respeitoso, cria-se um ambiente favorável ao desenvolvimento materno e infantil. A humanização do pré-natal, portanto, deve ser uma prioridade, garantindo que todas as mulheres possam vivenciar a gestação com dignidade, segurança e suporte adequado.

REFERÊNCIAS

CAMPAGNOLI, Y. M. et al. O impacto das tecnologias leves na assistência de enfermagem ao pré-natal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 8, p. 1-7, 2023.

CARDOSO, Raquel Ferreira et al. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 23, p. e397-e397, 2019.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. Revista Sustinere, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

JORGE, H. M. F.; SILVA, R. M.; MAKUCH, M. Y. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. Rev Rene, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2020.

JORGE, Herla Maria Furtado; SILVA, Raimunda Magalhães da; MAKUCH, Maria Yolanda. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Utilização do gerenciador de referências bibliográficas na seleção de estudos primários em revisões integrativas. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 28, p. e20170204, 2019.

MENDES, R. B. et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 793-804, 2020.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 3, p. 793-804, 2020.

NOVAIS, C. A. L. M. et al. A Humanização na Assistência de Enfermagem Durante o Pré-Natal no Âmbito da Estratégia Saúde da Família. Revista de Psicologia, v. 16, n. 61, p. 319-333, 2022.

PEREIRA, I. P.; GIOTTO, A. C. Percepção das gestantes em relação ao atendimento pré-natal de baixo risco realizado pelo enfermeiro. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 2, n. Esp. 2, p. 250-257, 2019.

ROCHA, C. G. G. et al. Determinantes sociais como caminho para promover saúde no pré-natal: percepção dos profissionais da atenção primária. Rev. enferm. UFSM, p. e64-e64, 2021.

SANTOS, M. da S.; MARTINS, L. S. A humanização do pré-natal: perspectivas e práticas do enfermeiro na promoção do bem-estar materno. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 4, n. 6, p. e4477 , 2024. DOI: 10.56083/RCV4N6-142.

SANTOS, P. S. Assistência no pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, 2020.

SILVA, Daniella et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. Revista Artigos. Com, v. 27, p. e7219-e7219, 2021.

SILVA, Danyelle Aquino et al. Humanizar para melhor cuidar-a importância da humanização do pré-natal: uma revisão literária. Gep News, v. 5, n. 1, p. 26-30, 2021.

SILVA, Luana Asturiano et al. The humanization of prenatal care under the pregnant women's perspective/A humanização do cuidado pré-natal na perspectiva valorativa das mulheres gestantes. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. 4, p. 1014-1019, 2018.

SILVA, Mariana Pereira Barbosa et al. O pré-natal e a assistência de enfermagem à gestante de alto risco. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e9410917173-e9410917173, 2021.

TEIXEIRA, W. L. et al. Guia instrucional para subsidiar a consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco: construção e validação. Revista Cogitare Enfermagem, v. 28, p. 1-11, 2023.

TOMAZETTI, Bárbara Maldonado et al. A qualidade da assistência pré-natal sob olhar multiprofissional. Ciência & Saúde, v. 11, n. 1, p. 41-50, 2018.

TSUNECHIRO, Maria Alice et al. Avaliação da assistência pré-natal conforme o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 18, p. 771-780, 2018.

VAICHULONIS, Carla Gisele et al. Avaliação da assistência pré-natal segundo indicadores do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, p. 441-450, 2021.